

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: revisão sistemática da produção nos SENADENS

Silvana Lima Vieira<sup>1</sup>, Gilberto Tadeu Reis da Silva<sup>2</sup>, Josicélia Dumê Fernandes<sup>3</sup>, Monique Santos Santana<sup>4</sup>, Ana Cláudia de Azevêdo Bião e Silva<sup>5</sup>

**Introdução:** A questão da educação em enfermagem tem sido pauta da quase totalidade dos eventos científicos da área de enfermagem, particularmente daqueles promovidos pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), onde se destaca os Seminários Nacionais de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADENS). Esses Seminários se constituem em espaços privilegiados para as discussões relativas à educação em enfermagem, particularmente, para o debate político, aberto, plural e ético. Analisando a programação do SENADEN<sup>(1)</sup>, ocorrido em 2012, em Belém-Pará, bem como da relação de trabalhos publicados nos Anais, verificou-se que grande parte das discussões, bem como da produção científica apresentada, concentrou-se no âmbito da graduação em Enfermagem, principalmente no que se refere à expansão e qualidade de cursos. Contudo, apresentou produção pouco expressiva no que tange à educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. Diante desse cenário e cientes da relevância científica desse evento para a área da Enfermagem, e, ainda, considerando a importância de discussões que atentem para aspectos quantitativos e qualitativos dessa categoria profissional, emergiu a necessidade de analisar também a produção científica voltada para a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem apresentada no 12º SENADEN<sup>(2)</sup>, ocorrido na cidade de São Paulo em 2010. **Objetivo:** Analisar a produção científica apresentada, por meio de resumos, no 12º e 13º SENADEN, que abordaram a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da produção científica educação profissional técnica de nível médio em enfermagem, divulgada sob a forma de resumos nos 12º e 13º SENADEN. Os critérios de inclusão foram: resumos com pelo menos um dos descritores a seguir no título e/ou objetivos: educação em enfermagem, educação técnica em enfermagem, educação profissionalizante. A produção foi quantificada quanto à procedência, região, objetivos e metodologia adotada. **Resultados e Discussão:** Do 12º SENADEN, foram analisados 332 resumos distribuídos em 4 eixos: Eixo I: fundamentos teórico filosóficos e metodológicos (39 produções); Eixo II: Políticas públicas e projetos políticos (55 produções); Eixo III: Ética em educação, História da Educação/Ensino, Tecnologia em Educação, Processos de avaliação (104 produções); Eixo IV: Ensino do Processo de cuidar, Ensino do processo de gestão, Ensino do processo de educar, Ensino do processo de pesquisa (129 produções). Aplicando os critérios de inclusão de conter descritores os educação profissionalizante, formação profissional, educação em enfermagem, educação profissional técnica de nível médio em enfermagem no título e/ou objetivos, encontrou-se 14 (4,28%), com maior frequência no Eixo III, com 6 trabalhos. Manteve a característica de

<sup>1</sup> Mestra em Enfermagem. Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. E-mail: slvieira@uneb.br

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Universidade Federal da Bahia. Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

maior número de produções voltadas à prática em detrimento daquelas voltadas ao eixo temático relacionado aos fundamentos teórico-filosóficos-metodológicos, representado por 01 trabalho. Do 13º SENADEn, foram analisados 310 resumos, nos quais 9 (11,02%) atenderam os critérios de inclusão supracitados. Contabilizando-se por eixo temático, teve a seguinte distribuição total: Eixo I- modalidades de formação e inovações educacionais em uma década de diretrizes curriculares (139 produções); Eixo II - expansão de cursos de enfermagem e o desafio da qualidade da formação (46 produções); Eixo III- articulação entre a formação de enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho (125 produções). Acredita-se que a predominância no Eixo I deveu-se ao fato de ser coincidente ao tema central do SENADEn, o qual, no ano de 2012, revisitou os 10 anos de implantação da Diretriz Curricular Nacional de Enfermagem à luz das necessidades sociais em saúde. A autoria da produção científica dos 23 resumos concernentes ao 12º e 13º SENADENs concentrou-se na região sudeste do país e os seus objetivos enfocavam principalmente as práticas docentes dos enfermeiros. Verificou-se uma produção reduzida sobre o ensino profissionalizante de nível técnico em enfermagem, apesar das discussões sobre a profissionalização dos trabalhadores de nível médio na enfermagem ser prioridade na agenda da ABEn desde os anos 70. A articulação entre a formação de enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho obteve expressividade na produção divulgada, o que se pressupõe ser influência do mercado como grande motivador. Em todos os eixos temáticos, segundo os descritores supracitados, o panorama da produção é bastante preocupante, visto que explicita a baixa produção dos enfermeiros no que se refere ao enfoque no nível técnico-profissionalizante. No que tange à procedência geográfica dos autores das produções apresentadas nos dois eventos, observou-se a concentração na região sudeste do Brasil. A região nordeste, em ambos os eventos, apresentou número inferior a 3 publicações. Tal cenário corrobora com a concentração dos grupos de estudos e de pós-graduação existentes nas regiões sudeste e sul. Fato também evidenciado pela concentração de escolas/cursos de enfermagem e disponibilidade de enfermeiros por habitantes nas regiões de maior densidade populacional e de concentração de renda do País, acompanhando a distribuição do Produto Interno Bruto, reafirmando as desigualdades regionais<sup>(3)</sup>. Quanto à metodologia empregada nos estudos, verificou-se as seguintes abordagens metodológicas: relato de experiência, estudo documental e pesquisa de campo. Na análise dos objetivos contidos nos trabalhos analisados observou-se que os objetivos estão direcionados ao estudo do perfil dos discentes e às suas necessidades de aprendizagem. Torna-se imperativo considerar as transformações que ocorrem nos setores produtivos e de serviços, articuladas à globalização da economia, as quais influenciam também a formação profissional, requerendo novas qualificações dos trabalhadores<sup>(4)</sup>. Importante ressaltar que o ensino técnico se constitui, historicamente, em um dos níveis mais difíceis de enfrentamento no que diz respeito à sua concepção, estrutura e organização, dada sua natureza de mediação entre a educação fundamental e a formação profissional. Outro ponto a ser considerado refere-se a medidas que se contrapõem ao discurso de formar para o mercado de trabalho, em sua maior parte, a atenção terciária. Nesse sentido, torna-se fundamental que as ações assistenciais sejam desenvolvidas segundo valores éticos da profissão, principalmente permeadas pela humanização, de forma que outros profissionais, e até mesmo a sociedade, valorizem e reconheçam a profissão como elemento essencial e necessário ao cuidado do outro<sup>(5)</sup>. Conclusão: Os resultados apontam para a necessidade de se repensar sobre como prosseguir melhorando a qualificação dos projetos políticos pedagógicos que envolvem os cursos profissionalizantes e a qualificação do enfermeiro como docente nesse espaço de formação. Apontam, também, para a necessidade de se encaminhar as questões da educação em enfermagem, em parceria com os órgãos formadores, às instâncias do Ministério da Educação e Escolas de Enfermagem de todas as regiões do país, por meio de Fóruns de Escolas e Faculdades, que, gradativamente, estão se transformando em Conselhos

Consultivos de Escolas e, dessa forma, sensibilizar as discussões mais efetivas sobre a temática que afeta diretamente a qualidade da assistência e a imagem de toda uma categoria profissional: a Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- 1 Associação Brasileira de Enfermagem. Anais do 12º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem. São Paulo (SP), Brasil; 2010. São Paulo (SP): ABEn-SP; 2010.
- 2 Associação Brasileira de Enfermagem. Anais do 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem. Belém (PA), Brasil;2012. Belém (PA): ABEn-PA;2012.
- 3 Sena RR, Seixas CT, Silva KL. Practices in community health toward equity: contributions of Brazilian nursing. ANS Adv Nurs Sci. 2007; 30(4):343-52.
- 4 Bagnato, MHS, Bassinello GAH, Lacaz CPC, Missio L. Ensino médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. Rev Esc Enferm USP. 2007; 41(2): 279-86.
- 5Salomé GM, Espósito VHC, Silva GTR. O ser profissional de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Acta Paul Enferm. 2008; 21(2): 294-99.

Descritores: Educação técnica em enfermagem, Educação profissionalizante, Enfermagem  
Área temática: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem